

## Conferências (resumos) Lectures (abstracts)

25 de julho de 2017, 18h00

### **Escrita do Sudoeste: uma História com Escrita**

The Writing of the Southwest: a History with Writing.

#### **Gonçalo Ferreira**

Mestre em Arqueologia e Engenheiro de Sistemas e Informática.

1

**Resumo:** Esta conferência tem o objectivo de partilhar novidades no estudo da Escrita do Sudoeste, na sequência de uma participação do autor no Festival Escritas do Sul em Almodôvar. Pretende também dar a conhecer a problemática da escrita a nível global e as suas implicações no contexto ibérico.

**Palavras chave:** escrita; Escrita do Sudoeste; epigrafia; linguística; idade do ferro.

**Abstract:** This conference follows a participation in the Almdôvar Writings of the South Festival and as the purpose of sharing the new developments in the study of the Writing of the Southwest. Also, it as the ambition of showing the vast interest of the writing history at a global level and its particularities at the Iberian level.

**Keywords:** writing; Writing of the Southwest; epigraphy; linguistics; iron age.

Engenheiro em Sistemas e Informática (Universidade do Minho) e Mestre em Arqueologia (Faculdade de Letras da Universidade do Porto). Trabalhou como programador e gestor de projecto em duas empresas ligadas ao desenvolvimento de aplicações informáticas. No entanto a paixão pelo estudo da escrita motivou o ingresso no Mestrado em Arqueologia na FLUP e a elaboração de uma tese sobre um novo modelo de decifração para a escrita proto-histórica do Sudoeste. [goncalo.ferreira@me.com](mailto:goncalo.ferreira@me.com)

28 de julho de 2017, 16h30

**Uso da datação absoluta em Arqueologia – métodos e aplicações.  
Apresentação de exemplos, em sítios do Paleolítico ao Moderno**

Use of luminescence dating in Archaeology – methods and applications.  
Presentation of examples, from Paleolithic to Modern sites

**Pedro P. Cunha**

MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente; Prof. Catedrático do Departamento de Ciências da Terra da Universidade de Coimbra; [pcunha@uct.uc.pt](mailto:pcunha@uct.uc.pt)

**Resumo:** Apresenta-se uma síntese dos princípios, métodos e aplicações da datação por luminescência a estudos de Arqueologia, bem como alguns exemplos da datação em sítios do Paleolítico ao Moderno. A datação por luminescência é muito importante na datação de registos do Quaternário porque os outros métodos são mais limitados no intervalo de datação e muito específicos nos materiais que podem ser utilizados. A datação por luminescência é uma técnica (na variante OSL ou TL) para determinar o tempo decorrido desde que grãos de um mineral (geralmente quartzo ou feldspato-k) foram a última vez expostos à luz ou significativamente aquecidos (por ex. fogueira). Como o sinal OSL do quartzo geralmente satura a ca. 120-200 Gy, o usual limite superior da datação de rotina Quartz-OSL é de ca. 130-30 ka, dependendo da respectiva Dose de radiação ambiental. O novo protocolo post-IR IRSL290 (usando o feldspato-k como dosímetro) pode ser usado para datar amostras mais antigas, pois o limite superior da datação passa a ser ca. 200 ka a 800 ka para areias fluviais. Para se obter uma estimativa credível de uma idade de enterramento é necessária uma adequada estratégia de amostragem, uma boa medição da Dose de radiação ambiental, bem como uma medição precisa da Dose equivalente.

**Palavras chave:** Geoarqueologia; datação por luminescência; idades absolutas.

**Abstract:** A synthesis of the principles, methods and applications of the luminescence dating in Archaeology, but also some examples of dating from Paleolithic to Modern sites are here presented. Luminescence dating is very important to date Quaternary records because other dating methods are more limited in the dating range and are very specific in the materials that can be used. Luminescence dating is a technique (OSL or TL) for measuring the time elapsed since mineral grains (usually quartz or feldspars) were last exposed to daylight or significantly heated (e.g. fire place). Because the quartz OSL signal saturates at ca. 120-200 Gy, the usual upper limit of the routine Quartz-OSL in the dating of sands is ca. 130-30 ka, depending on the dose rates. The new post-IR IRSL protocol (measuring K-feldspars) can be used to date older

samples, providing an upper range limit of ca. 200 ka to 800 ka for fluvial sands. In order to obtain a reliable estimate of a burial age, it is necessary an adequate sampling strategy, a good measurement of the dose rate, but also a precise and accurate value for the equivalent dose.

**Keywords:** Geoarchaeology; luminescence dating; absolute ages.

Pedro Proença Cunha is Full Professor in the Department of Earth Sciences at the University of Coimbra, with 33 years of experience as a researcher and university teacher. Graduation in Geology (1984), eq. Master in Sedimentology (1987), PhD in em Stratigraphy, Paleontology and Geohistory (1992), e “Agregation” in Geology (2006), by the Univ. Coimbra. Senior Researcher of the MARE – Marine and Environmental Sciences Centre. Published research interests include Mesozoic to Cenozoic basin analysis, and more recently focusing fluvial and marine terrace sequences. His expertise lies within geomorphology, alluvial stratigraphy, sedimentology, neotectonics, geoarchaeology and luminescence dating. Research in these areas has typically involved the analysis of key controlling mechanisms (tectonics, climate and eustasy) and quantifying rates of change using dating techniques (mainly optically stimulated luminescence within Quaternary fluvial and coastal settings). He has 130 scientific papers in journals and books; h=14 (Scopus), with 38 publications WoS.

<http://www.degois.pt/visualizador/curriculum.jsp?key=2947515679755688> E-mail: [pcunha@dct.uc.pt](mailto:pcunha@dct.uc.pt)

Pedro Proença Cunha é Professor Catedrático no Departamento de Ciências da Terra - Universidade de Coimbra, com 33 anos de experiência como investigador e professor universitário. Licenciado em Geologia (1984), PACCP em Sedimentologia (1987), Doutorado em Estratigrafia, Paleontologia e Geoistória (1992), e Agregado em Geologia (2006), pela Univ. Coimbra. Investigador Sénior do MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente. Tem publicado em diversificadas temáticas de investigação, que incluem análise de bacias mesozóicas e cenozóicas, e mais recentemente focalizando em sequências de terraços fluviais e costeiros. A investigação tem incidido em Geomorfologia, Estratigrafia aluvial, Sedimentologia, Neotectónica, Geoarqueologia e Datação por Luminescência. Estudou diversificados registos sedimentares do Jurássico ao Quaternário e um amplo contexto de ambientes deposicionais (fluviais a marinhos). Tem 130 artigos em revistas e livros científicos; h=14 (Scopus), com 38 publicações WoS.

<http://www.degois.pt/visualizador/curriculum.jsp?key=2947515679755688> E-mail: [pcunha@dct.uc.pt](mailto:pcunha@dct.uc.pt)

28 de julho de 2017, 18h00

## **Gestão e valorização do património arqueológico em Almada. O papel do Museu de Arqueologia e História Local**

Management and valorization of the archaeological heritage in Almada.  
The role of the Museum of Archeology and Local History

**Luis Pequito Antunes**

CMA/DMHL // IHC-CEHFCi, Universidade de Évora. [lpequito@cma.m-almada.pt](mailto:lpequito@cma.m-almada.pt)

**Resumo:** Com esta comunicação pretende-se dar a conhecer algumas das opções gestionárias para o património arqueológico urbano, no quadro das políticas públicas municipais. Ao longo dos anos a Câmara Municipal de Almada tem avocado como linha de orientação estratégica a salvaguarda e valorização do património cultural, nomeadamente o arqueológico, assumindo o Museu de Arqueologia e História Local um papel fundamental no que respeita à sua gestão. A recuperação e requalificação de imóveis particulares em Almada Velha (núcleo histórico) e um renovado interesse na valorização do Sítio Arqueológico da Quinta do Almaraz, propriedade municipal junto ao castelo de Almada, classificado em 2013 de Interesse Público (Portaria nº 266/2013) trouxeram novos e estimulantes desafios à gestão do património arqueológico situado no casco antigo da cidade almadense.

**Palavras-chave:** gestão do património; património arqueológico; museu de arqueologia; Almada, Portugal.

**Abstract:** This communication intends to present some of the management options for urban archaeological heritage, within the framework of municipal public policies. Over the years, the Municipality of Almada has focused on the safeguarding and enhancement of cultural heritage, particularly the archaeological heritage, and the Museum of Archeology and Local History has played a key role in its management. The restoration and re-qualification of private property in Almada Velha (historic center) and a renewed interest in the valorization of the Archeological Site of Quinta do Almaraz, a municipal property next to the castle of Almada, classified in 2013 of Public Interest (Ordinance nº 266/2013) placed new challenges to the management of the archaeological heritage at the old city.

**Keywords:** heritage management; archaeological heritage; archeology museum; Almada, Portugal.

Luis Pequito Antunes (Lisboa, 1957), é licenciado em História pela FL-UL (1987), Mestre em Museologia e Património pela FCSH-UNL (2003) e doutorando em História e Filosofia da Ciência, Especialidade Museologia, na Universidade de Évora/Centro de Estudos em História e Filosofia da Ciência (CEHFCi). Atualmente desempenha as funções de Chefe de Divisão de Museus e História Local na Câmara Municipal de Almada. Cargo que exerceu anteriormente, entre 1990 e 2000. De 2008 a 2014 exerceu funções de Chefe de Divisão de Bibliotecas e Arquivo na Câmara Municipal da Moita. De 2007 a 2013 foi docente responsável da Unidade Curricular de Gestão do Património na Licenciatura em Conservação e Restauro do Departamento de Conservação e Restauro da FCT-UNL, depois de ter sido assistente entre 2001 e 2005. Em 2009 foi docente convidado do Seminário Curricular Processamento do Património no Mestrado em Património e Desenvolvimento da Universidade de Cabo Verde/ISE, Cidade da Praia. É investigador integrado do CEHFCi/IHC (Instituto de História Contemporânea). No que respeita às áreas de interesse e investigação tem privilegiado a museologia, a museografia, o património, a história da ciência, em particular a história da ciência colonial portuguesa, e a história cultural e das instituições museológicas e patrimoniais. Entre os vários estudos publicados destacam-se, entre os mais recentes, "Maria Corinta Ferreira (1922-2003?), «Naturalist at the Museu Dr. Álvaro de Castro, Lourenço Marques (now Maputo), Mozambique», 1949-1974", *HOST: Journal of History of Science and Technology*, 10 (2016), pp. 103-124; "Angola e Moçambique no contexto museológico da Primeira República" [em coautoria com Henrique Coutinho Gouveia]. *SUMARA: Revista da Fundação João Lopes, Cabo Verde, Ano I, n.º 1* (2015), pp. 21-62 e "Relações de vizinhança e internacionalização da ciência em Moçambique: os encontros científicos realizados em Lourenço Marques (actual Maputo) entre 1913 e 1968", *IN Internacionalização da Ciência. Internacionalismo Científico*, 2014, pp. 163-174.

Luis Pequito Antunes (Lisboa, 1957) graduated in History (1987), master in Museology and Heritage (2003), and working on his Ph.D in History and Philosophy of Science, Specialty Museology, at the University of Évora / Center for Studies in History and Philosophy of Science (CEHFCi). He currently works as Head of Division of Museums and Local History at Almada City Hall. He held this position previously between 1990 and 2000. From 2008 to 2014 he held the position of Head of Division of Libraries and Archives in the Municipality of Moita. From 2007 to 2013 he was Lecturer in charge of the Curricular Unit of Heritage Management in the Degree in Conservation and Restoration of the Department of Conservation and Restoration of FCT-UNL, having been assistant between 2001 and 2005. In 2009 he was a guest lecturer at the Curricular Seminar Processing of Heritage in the Masters in Heritage and Development of the University of Cabo Verde / ISE, Cidade da Praia. He is an integrated researcher at CEHFCi / IHC (Institute of Contemporary History). Regarding areas of interest and research, it has focused on museology, museography, heritage, history of science, particularly the history of Portuguese colonial science, cultural history and museological heritage institutions. Among the several published studies, the following are among the most recent: "Maria Corinta Ferreira (1922-2003)," *Naturalist at the Dr. Álvaro de Castro Museum, Lourenço Marques (now Maputo), Mozambique* ", 1949-1974", *HOST: Journal of History of Science and Technology*, 10 (2016), pp. 103-124; "Angola and Mozambique in the museological context of the First Republic" [in co-authoring with Henrique Coutinho Gouveia]. *SUMARA: Journal of the João Lopes Foundation, Cabo Verde, Year I, no. 1* (2015), pp. 21-62 and "Neighborhood relations and internationalization of science in Mozambique: the scientific meetings held in Lourenço Marques (present Maputo) between 1913 and 1968", *IN Internationalization of Science. Scientific Internationalism*, 2014, pp. 163-174.

4 de agosto de 2017, 16h30

## Da Palaeoecologia da Paisagem ao Território Antigo Virtual

### From Landscape Palaeoecology to Virtual Ancient Territory

**José Mateus e Paula Queiroz**

Oldtown Gametales, Double-u Replay, Centro Transdisciplinar das Arqueologias /  
Transdisciplinary Centre for the Archaeologies. [jedumateus@gmail.com](mailto:jedumateus@gmail.com)

**Resumo:** Os autores irão promover uma visita guiada e ilustrada à investigação do Território Antigo através do estudo palinológico e macropaleobotânico dos depósitos orgânicos microestratificados dos sistemas naturais (lagoas, turfeiras, pântanos) e dos contextos arqueológicos húmidos e alagados. Será considerada uma articulação transdisciplinar que privilegia a Tafonomia das “paleo-imagens” das fito-diásporas, a Ecologia Histórica da Paisagem numa perspectiva de Ecologia Humana Sistémica (Human Systems Ecology) e a Restituição Virtual assente num novo “paradigma cénico” para as Ciências do Território.

**Palavras chave:** Paleoecologia da Paisagem; Arqueologia Ambiental; Território Antigo; Restituição e modelação Virtual dos Territórios do Passado.

**Abstract:** The authors will present a guided, illustrated tour to the investigation of the Ancient Territory, based on the palynological and macropalaeobotanical research of the organic micro-stratified deposits preserved on wet and waterlogged contexts on both natural basins (lagoons, peat-mires and marshes) and on archaeological sites. A broad trans-disciplinary articulation involving the Taphonomy of “palaeo-images” (produced by the local and regional phyto-diaspora), Historical Landscape Ecology (under a Systems Human Ecology perspective), and Virtual Reconstruction (based on a new “Scenics Paradigm” of the Territorial Sciences) will be discussed.

**Keywords:** Landscape Palaeoecology; Environmental Archaeology, Ancien Territory; Virtual Modelling and Restitution of Ancient Territories.

José Mateus and Paula Queiroz have been active in Portugal in the creation of new research structures and disciplines after long study stages in France and in the Netherlands. In 1982 they created the Laboratory of Palaeoecology (LP) in the National Museum of Archaeology (transferred in 1995 to the Natural History Museum (Univ. Lisbon) and in 2000 to the Portuguese Institute of Archaeology (Ministry of Culture)). There they built the bases for the development of Landscape Palaeoecology, Vegetation History, Palynology and Archaeobotany. In the context of the LP the authors worked on other research lines, such as Plant Ecology, Geobotany and Plant Taxonomy (via Pollen Morphology and Xylotomy) where they took advantage of computer data gathering, treatment, analysis and simulation. Finally in the domains of Virtual Archaeology they started the programme “Heritage Serious Games” (Port. Inst. Archaeology), involving 3D modelling,

animation, interactive real-time rendering, and the creation of game engines in C++ and Direct X. Still in the scope of the LP the authors developed international consortia, and formed (in cooperation with Universities) new technicians, specialists, and researchers (at the level of licence, master, and PhD) in disciplines and technologies absent from the curricula of the Portuguese Universities. After around 30 years of existence of the Laboratory of Palaeoecology, his coordinators (the authors) found Terra Scenica Lda, reformatting the whole scientific programme started in 1882 into the project of the Videogames for Heritage, Science and Art (coupled with the investigation of the Ancient Territory) – A programme which today is inherited by Oldtown Gametales ltd. (studio founded in Lancashire by the authors), by Double-u Replay (association) and the CTA (Transdisciplinary Centre of the Archaeologies – dir. Ana Rosa Cruz) in the Polytechnic Institute of Tomar.

José Mateus e Paula Queiroz desenvolveram em Portugal novas estruturas e disciplinas de investigação após estágios de longa duração em França e Holanda. Em 1980 criaram o Laboratório de Paleoeecologia (LP) no Museu Nacional de Arqueologia que foi sucessivamente re-instalado no Museu de História Natural (Universidade de Lisboa) e mais tarde no Instituto Português de Arqueologia (Ministério da Cultura), integrando então o CIPA. Aí lançaram as bases da Paleoeecologia da Paisagem, História da Vegetação, Palinologia e Arqueobotânica. No âmbito do LP os autores tiveram oportunidade de investigar em outros domínios da História Natural, nomeadamente Ecologia Vegetal, Geobotânica e Taxonomia Vegetal (através da Morfologia Polínica e Xiloanatomia) onde tiraram partido da análise numérica, análise geo-espacial, das tecnologias dos SIG (tornando-se então consultores técnicos do TNTMips da Microlimages, inc.) e da Computação Gráfica. Finalmente nos domínios da Arqueologia Virtual deram início ao programa “Videojogos para o Património” envolvendo modelação 3D, animação, restituição em tempo real interactiva e criação de motores de jogo em C++ e Direct X. Ainda no âmbito do LP, os autores desenvolveram parcerias internacionais de pesquisa e formaram (em cooperação com universidades) novos técnicos, especialistas e investigadores (a nível da licenciatura, mestrado e doutoramento) em disciplinas e tecnologias inexistentes nos curricula das Universidades Portuguesas. Depois de cerca de 30 anos de existência do LP os seus fundadores (os autores) formaram a Terra Scenica, Lda, reformatando o programa científico iniciado em 1980 numa frente que junta a investigação do Território Antigo com a produção de videojogos para a Ciência Património e Arte – Programa que hoje se desdobra pela Oldtown Gametales, ltd. (um estúdio que fundaram no Lancashire, UK), a Double-u-Replay (associação) e o CTA (Centro Transdisciplinar das Arqueologias (dir. Ana Rosa Cruz), no IPT (Tomar).

4 de agosto de 2017, 18h00

## **Investigation on Agriculture process from Neolithic period to the Bronze Age in the Fars Region based on archaeobotanical evidence**

Investigação sobre processos agrícolas desde o Neolítico até à Idade do Bronze na Província de Fars com base em evidências arqueobotânicas

### **Sharareh Ghasemi**

PhD Student. Centre for Plant Biotechnology and Genomics, UPM-INIA Universidad Politécnica de Madrid (Spain). [sharareh.ghasemi@hotmail.com](mailto:sharareh.ghasemi@hotmail.com)

**Abstract:** This study is based on archaeobotanical evidence coming from Tepe Rahmatabad, Tal-i Mushki, Tal-i Jari, Tol-i Bashi, Tal-i Bakun, Tol-i Sabz, Tepe Mehr Ali and Tal-i Malyan in order to get a better understanding of the plants diversity and agriculture process in the Fars region. The research indicates that the cereals such as wheat (*Triticum*) and barley (*Hordeum*) have been found abundantly. The presence of sickle blades and storage jars explain the continuity of agricultural activities throughout the time, too. In addition to cereals, a high numbers of wild plants have been identified, some of which may have been used for medicinal purposes. The existence of the fodder plants such as bitter vetch (*Vicia ervilia*), Alfa alfa (*Medicago*) and clover (*Trifolium*) may also indicate cattle-breeding activities. The species like mallow (*Malva*), fumitory (*Fumaria*) and borage (*Borago*) usually are observed in irrigated farms. This can reflect partly the development of irrigation systems. The presence of species such as willow (*Salix*), poplar (*Populus*), ash (*Fraxinus*), planes (*Platanus*) and chaste (*Vitex*), maple (*Acer*), hackberry (*Celtis*), juniper (*Juniperus excelsa*), oak (*Quercus*), pistachios (*Pistacia*) and almonds (*Amygdalus*) indicate the presence of the forest steppe vegetation in mountainous zones with a cold and temperate climate. Carpological analysis show that the inhabitants of Tepe Rahmatabad, Tal-i Bakun, Tol-i Bashi, Tepe Mehr Ali and Tal-i Malyan have also used species like grapes, date palm, lentils, flax, almonds and pistachios during Bronze age. The archaeobotanical results of Fars are very similar to those already obtained from some other neighboring site in Khuzestan (Bandedal, Jafarabad) and Kerman (Konar Sandal and Tepe Yahya).

**Keywords:** Archaeobotany; Agriculture; Iran; Neolithic; Bronze Age.

**Resumo:** Estudo baseado em evidências arqueobotânicas com origem em Tepe Rahmatabad, Tal-i Mushki, Tal-i Jari, Tol-i Bashi, Tal-i Bakun, Tol-i Sabz, Tepe Mehr Ali e Tal-i Malyan de modo a melhor compreender a diversidade de espécies disponíveis e modos de cultivo na província de Fars. A pesquisa indica que os cereais, nomeadamente trigo e cevada, são



encontrados em abundância. A presença de instrumentos como a foice e vasos cerâmicos explicam a continuidade temporal da atividade agrícola. Além dos cereais, foram também encontradas um número significativo de plantas autóctones, algumas das quais seriam usadas para fins medicinais. Foram identificadas plantas forrageiras como ervilha-de-pombo ou marroço (*Vicia ervilia*), luzerna ou alfafa (*Medicago*) e trevo (*Trifolium*) que são indício de atividades de pastorícia. As espécies como malva (*Malva*), fumária (*Fumaria*) e borragem (*Borago*) estão, por norma, associadas ao plantio irrigado e, conseqüentemente, ao desenvolvimento de sistemas de rega. A presença de salgueiros (*Salix*), choupos (*Populus*), freixos (*Fraxinus*), plátanos (*Platanus*), pimenteiros-silvestres (*Vitex*), bordos (*Acer*), lódão (*Celtis*), cedros (*Juniperus excelsa*), carvalhos (*Quercus*), pistáchios (*Pistacia*) e amendoeiras (*Amygdalus*) indicam a presença de árvores associadas a zonas montanhosas com clima frio e temperado. A análise carpológica mostra que os habitantes das regiões consideradas também usaram espécies como videiras, palmeiras, lentilhas, linho, amêndoas e pistáchio durante a idade do Bronze. Os resultados arqueobotânicos da província de Fars são muito semelhantes aos já obtidos no Khuzistão (Bandeбал, Jafarabad) e Kermanshah (Konar Sandal e Tepe Yahya).

**Palavras-chave:** Arqueobotânica; Agricultura; Irão; Neolítico; Idade do Bronze.

11 de agosto de 2017, 16h30

## **Ciência e ficção em Bioarqueologia – modos de ocupar o intervalo entre o passado e o presente**

Science and fiction in Bioarchaeology – modes of fulfill the interval between the past and the present

### **Francisco Curate**

Centro Interdisciplinar de Arqueologia e Evolução do Comportamento Humano, Universidade do Algarve e Laboratório de Antropologia Forense - Centro de Ecologia Funcional, Departamento de Ciências da Vida, Universidade de Coimbra. [franciscocurate@gmail.com](mailto:franciscocurate@gmail.com)

**Resumo:** É sempre difícil preencher o intervalo entre o passado e o presente. A antropologia investiga a relação entre as pessoas e o mundo; a bioarqueologia investiga a relação entre as pessoas e a cultura, num mundo que já não existe e que, na verdade, pode simplesmente reificar uma ficção técnica do investigador. A bioarqueologia pode ser concebida como uma visita aos mortos e aos seus despojos. Não obstante, a «visita aos mortos» não deve ser uma divagação frívola ou nostálgica, submersa nas dedicatórias póstumas que enfeitam o fracasso dos homens. Habita uma linguagem identificável («científica») e cumpre-se também no romance da ortodoxia antropológica Geertziana: é uma forma de «descrição densa». Desse modo, para além da didática processual (as metodologias), o labor bioarqueológico alicerça-se nas dimensões culturais do aparato social humano, destacando que a heterogeneidade da humanidade é um aspeto constitutivo da sua natureza e não uma aquisição superficial dessa natureza. Ainda assim, a bioarqueologia é uma ciência conjetural: os mortos não mentem, mas também não dizem toda a verdade. Não é certo que o passado pode ser recuperado – intocado e pristino – sem a mediação de uma narrativa que é, até certo ponto, ficcionada. Por conseguinte, toda a estrutura formulada para o passado é uma reinterpretação, ou uma reconstrução. A história é feita por mulheres e homens, e como tal pode ser anulada ou reescrita, com sigilos e elisões. A bioarqueologia deriva, pois, dos constrangimentos da ficção, das múltiplas necessidades de «dizer o que não existe» (na expressão exemplar de Jonathan Swift). No entanto, é óbvio que um mundo «imaginado», por muito diferente que seja do real, tem de ter algo – uma forma – em comum com o real. A realidade do passado e a ideia lógica do passado coincidem: são a possibilidade de uma existência.

**Palavras chave:** osteologia humana; antropologia biológica; arqueologia; história; metodologia.

**Abstract:** It is always difficult to fulfil the gap between the past and the present. Anthropology seeks to understand the relations between people and the world; bioarchaeology clarifies the relations between people and culture in a vanished world, in what can be sometimes regarded as a researcher's technical fiction. Bioarchaeology can be envisioned as a visit to the dead and their spoils; notwithstanding, the «visits to the dead» should not be just a frolicsome divagation, submerged in the posthumous dedications that decorate human demise. It inhabits an identifiable language («scientific») and it is accomplished in the romance of Geertzian anthropological orthodoxy: it is an endeavour of «thick description». In that sense, and going beyond the processual didactics (the methodologies), the bioarchaeological effort is supported by the cultural dimensions of the human social apparatus, emphasising human heterogeneity as a constitutive feature of human nature. Anyhow, bioarchaeology is a conjectural science: the dead do not lie, but also do not tell the whole truth. It is not definite that the past can be recovered – untouched, pristine – without the mediation of a narrative that is, to a certain point, a reinterpretation or a reconstruction. History is made by men and women; as such, it can be annulled or rewritten, with mystifications and omissions. Bioarchaeology thus stems from the constraints of fiction, from the multiple requirements of «saying what does not exist» (in Jonathan Swift's irreprehensible expression). Nevertheless, an «imagined» world, even if dissimilar from reality, needs to have something in common with reality. The reality of the past and the logical idea of the past coincide: they are a possibility of existence.

**Keywords:** human osteology, biological anthropology, archaeology, history, methodology

Francisco Curtae, antropólogo, doutorado em Antropologia Biológica pela Universidade de Coimbra, é investigador de pós-doutoramento no Centro de Investigação em Antropologia e Saúde (Departamento de Ciências da Vida, Universidade de Coimbra). É também investigador no Centro Interdisciplinar de Arqueologia e Evolução do Comportamento Humano (Universidade do Algarve) e no Laboratório de Antropologia Forense (Centro de Ecologia Funcional, Departamento de Ciências da Vida, Universidade de Coimbra).

11 de agosto de 2017, 18h00

## **Pinturas rupestres esquemáticas – os abrigos do centro e sul de Portugal**

Schematic rock paintings – the rockshelters of the center and south of Portugal

**Andrea Martins**

UNIARQ, FCT, [andrea.arte@gmail.com](mailto:andrea.arte@gmail.com)

**Resumo:** No centro e sul do território actualmente Português encontram-se referenciados diversos abrigos em cujas superfícies rochosas foram executadas pinturas rupestres esquemáticas. O ciclo artístico da arte esquemática distribui-se por toda a Península Ibérica sendo a iconografia idêntica, variando o tipo de suporte e o método de execução (gravura ou pintura), uma das razões pelo que no território alvo de estudo são mais escassos os sítios com pintura esquemática. As condicionantes geológicas do território serão um factor preponderante quer para a própria ocorrência de sítios, como para a preservação dos possivelmente existentes. Em diversos abrigos foram efectuados estudos arqueométricos aos pigmentos, bem como análises à acção de elementos micro-colonizadores que afectam directamente as pinturas.

A execução destas pinturas corresponde assim a duas acções - à simbólica e à prática -, que se conjugam e complementam na concretização do reportório iconográfico, transmutando um elemento natural num elemento conceptual do universo simbólico das comunidades agro-pastoris. A partir da análise de diversos abrigos pretendemos fazer uma aproximação aos modelos de antropização da paisagem através da pintura rupestre esquemática.

**Palavras-chave:** pintura rupestre esquemática; Neolítico; Calcolítico; iconografia; abrigos.

**Abstract:** In the center and the south of the Portuguese territory are reference several rock shelters in whose surfaces were executed schematic paintings. All over the Iberian Peninsula we found the schematic rock art paintings, being the iconography identical, varying the type of support and the method of execution (engraving or painting), one of the reasons why the sites with schematic painting are scarce in the target territory. The geological conditions of the territory will be a preponderant factor both for the very occurrence of sites and for the preservation of possibly existing ones. Archaeometric studies of the pigments were carried out in several rock shelters, as well as analyzes of the action of micro-colonizing elements that directly affect the paints.

The execution of this paintings corresponds to two actions - the symbolic and the practical - which combine and complement in the concretization of the iconographic repertoire, transmuting a natural element into a conceptual element of the symbolic universe of the agropastoral communities. From the analysis of several rock shelters we intend to approach the models of anthropization of the landscape through schematic rock painting.

**Keywords:** schematic painting; Neolithic; Chalcolithic; iconography; rockshelters.

Andrea Martins é doutorada em Arqueologia Pré-Histórica e investigadora integrada da Uniarq – Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa. Actualmente é bolsista de pós-doutoramento, desenvolvendo projecto sobre arte rupestre pós-paleolítica em Portugal. Membro da Direcção da Secção de Pré-História da Associação dos Arqueólogos Portugueses. <https://flul.academia.edu/AndreaMartins>

(2016) - Rock art paintings of central Portugal the symbolic anthropization of the landscape by the first agropastoral societies, Associação dos Arqueólogos Portugueses, Monografias, 3, p.75

<https://www.academia.edu/33314355/> 2016 -

[\\_Rock art paintings of central Portugal the symbolic anthropization of the landscape by the first agropastoral societies Associação dos Arqueólogos Portugueses Monografias 3 p.75](https://www.academia.edu/33314355/)

(2014) - Pintura Rupestre do Centro de Portugal. Antropização simbólica da paisagem pelas primeiras sociedades agro-pastoris" - tese doutoramento

<https://www.academia.edu/8670227/> A Pintura Rupestre do Centro de Portugal. Antropização simbólica da paisagem pelas primeiras sociedades agro-pastoris - tese doutoramento - 2014